

SMTO

B3 LISTED NM

Informações Trimestrais (ITR)

em 30 de setembro de 2021 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais





Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



São Martinho S.A.

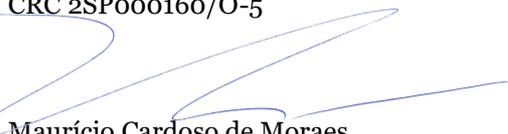
Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 8 de novembro de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PRO35795/O-1 "T" SP

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Demonstração do valor adicionado.....	7
1. Contexto operacional	9
2. Resumo das principais políticas contábeis.....	10
3. Principais usos de estimativas e julgamentos.....	14
4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	16
5. Contas a receber de clientes.....	16
6. Estoques e adiantamentos a fornecedores.....	17
7. Ativos biológicos.....	18
8. Tributos a recuperar.....	20
9. Partes relacionadas.....	21
10. Investimentos	23
11. Imobilizado	24
12. Intangível.....	27
13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar.....	29
14. Empréstimos e financiamentos.....	33
15. Fornecedores.....	35
16. Obrigações e Direitos com a Copersucar.....	35
17. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber	37
18. Patrimônio líquido.....	38
19. Programa de participação nos lucros e resultados.....	40
20. Imposto de renda e contribuição social.....	41
21. Compromissos.....	44
22. Provisão para contingências	45
23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos	49
24. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros.....	58
25. Valor Justo	59
26. Informação por segmento (consolidado)	61
27. Receitas.....	63
28. Custos e despesas por natureza.....	65
29. Outras receitas, líquidas	66
30. Resultado financeiro.....	66
31. Lucro por ação	67
32. Cobertura de seguros	68
33. Eventos Subsequentes.....	68

Balanço Patrimonial

Em 30 de setembro e 31 de março 2021

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de março de 2021	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	244.752	287.652	246.808	288.350
Aplicações financeiras	4	935.882	952.142	1.104.526	1.062.154
Contas a receber de clientes	5	434.319	170.554	532.970	215.659
Instrumentos financeiros derivativos	23	159.634	139.904	159.634	139.904
Estoques e adiantamentos a fornecedores	6	1.883.942	441.257	1.843.384	446.313
Ativos biológicos	7	859.534	989.540	859.534	989.540
Tributos a recuperar	8	54.990	11.980	55.033	12.062
Imposto de renda e contribuição social	20	-	42.248	1	42.250
Outros ativos		15.064	9.131	15.247	9.376
TOTAL DO CIRCULANTE		4.588.117	3.044.408	4.817.137	3.205.608
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	11.461	10.166	11.461	13.644
Estoques e adiantamento a fornecedores	6	119.157	106.838	119.157	106.838
Partes relacionadas	9	-	30.000	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	23	70.631	48.639	70.631	48.639
Contas a receber de clientes	5	-	-	10.744	24.189
Tributos a recuperar	8	130.335	95.315	131.271	96.241
Depósitos judiciais	22	501.710	484.779	501.960	485.029
Outros ativos		105.555	113.935	105.555	113.935
Total do realizável a longo prazo		938.849	889.672	950.779	888.515
Investimentos	10	1.600.894	1.486.725	41.512	39.951
Imobilizado	11	3.951.723	4.172.796	5.752.060	5.962.644
Intangível	12	418.177	409.093	452.980	451.742
Direito de uso	13	1.800.888	1.869.396	1.800.888	1.869.396
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		8.710.531	8.827.682	8.998.219	9.212.248
TOTAL DO ATIVO		13.298.648	11.872.090	13.815.356	12.417.856

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de março de 2021	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	611.949	674.504	611.949	674.504
Arrendamentos a pagar	13	55.067	66.264	55.067	66.264
Parceria agrícola a pagar	13	358.451	285.308	358.451	285.308
Instrumentos financeiros derivativos	23	261.199	218.685	261.199	218.685
Fornecedores	15	619.055	229.644	592.543	221.707
Obrigações com a Copersucar	16	9.075	9.075	9.075	9.075
Salários e contribuições sociais		214.550	170.917	215.301	171.883
Tributos a recolher		25.422	21.979	29.876	24.229
Imposto de renda e contribuição social a pagar	20	872	-	13.627	7.480
Dividendos a pagar	18	-	102.552	-	102.552
Adiantamentos de clientes		16.036	17.393	16.079	17.436
Aquisição de participações societárias	9 e 17	11.656	11.638	11.656	11.638
Outros passivos		14.286	17.126	14.470	30.812
TOTAL DO CIRCULANTE		2.197.618	1.825.085	2.189.293	1.841.573
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	3.990.847	3.376.459	3.990.847	3.376.459
Arrendamentos a pagar	13	376.846	399.157	376.846	399.157
Parceria agrícola a pagar	13	997.901	1.161.905	997.901	1.161.905
Instrumentos financeiros derivativos	23	30.741	80.227	30.741	80.227
Obrigações com a Copersucar	16	161.635	167.121	161.635	167.121
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	466.872	306.100	991.189	834.822
Provisão para contingências	22	104.874	101.700	105.592	102.256
Aquisição de participações societárias	9 e 17	3.650	3.650	3.650	3.650
Tributos com exigibilidade suspensa	16 (b)	476.514	458.480	476.514	458.480
Outros passivos		5.407	5.617	5.405	5.617
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		6.615.287	6.060.416	7.140.320	6.589.694
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18				
Capital social		2.681.571	2.071.819	2.681.571	2.071.819
Ações em tesouraria		(139.997)	(139.997)	(139.997)	(139.997)
Ajustes de avaliação patrimonial		679.832	551.050	679.832	551.050
Reservas de lucros		756.773	1.503.717	756.773	1.503.717
Lucros acumulados		507.564	-	507.564	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.485.743	3.986.589	4.485.743	3.986.589
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		13.298.648	11.872.090	13.815.356	12.417.856

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias

Demonstração do Resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais

		Controladora			
	Nota	30 de setembro de 2021		30 de setembro de 2020	
		Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	27	1.329.348	2.560.004	886.653	1.880.465
Custo dos produtos vendidos	28	(788.975)	(1.593.525)	(601.767)	(1.313.705)
Lucro bruto		540.373	966.479	284.886	566.760
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	28	(31.672)	(72.836)	(41.510)	(86.230)
Despesas gerais e administrativas	28	(64.557)	(142.905)	(55.467)	(110.967)
Resultado de equivalência patrimonial	10	88.283	154.730	53.689	92.030
Outras receitas, líquidas	29	14.091	16.253	382.041	383.901
		6.145	(44.758)	338.753	278.734
Lucro operacional		546.518	921.721	623.639	845.494
Resultado financeiro	30				
Receitas financeiras		52.923	61.897	10.462	28.264
Despesas financeiras		(124.984)	(213.185)	(155.378)	(253.890)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(32.870)	(63.291)	(6.904)	(8.237)
Derivativos		48.335	22.799	(1.885)	5.030
		(56.596)	(191.780)	(153.705)	(228.833)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		489.922	729.941	469.934	616.661
Imposto de renda e contribuição social	20 (a)				
Do exercício		(80.365)	(81.772)	(157.425)	(170.518)
Diferidos		(41.145)	(89.666)	19.385	1.457
Lucro líquido do período		368.412	558.503	331.894	447.600
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	31	1,0636	1,6116	0,9573	1,2916

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias



Demonstração do Resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais

		Consolidado			
		30 de setembro de 2021		30 de setembro de 2020	
	Nota	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	27	1.417.805	2.705.584	919.728	1.940.748
Custo dos produtos vendidos	28	(789.024)	(1.585.678)	(588.631)	(1.289.860)
Lucro bruto		628.781	1.119.906	331.097	650.888
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	28	(35.302)	(78.752)	(42.019)	(87.312)
Despesas gerais e administrativas	28	(69.666)	(149.011)	(60.352)	(116.681)
Resultado de equivalência patrimonial	10	1.627	3.302	1.975	2.916
Outras receitas, líquidas	29	19.327	21.490	393.089	395.534
		(84.014)	(202.971)	292.693	194.457
Lucro operacional		544.767	916.935	623.790	845.345
Resultado financeiro	30				
Receitas financeiras		60.594	75.343	13.747	33.843
Despesas financeiras		(124.985)	(213.214)	(155.403)	(253.934)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(32.870)	(63.291)	(6.904)	(8.237)
Derivativos		48.335	22.799	(1.885)	5.030
		(48.926)	(178.363)	(150.445)	(223.298)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		495.841	738.572	473.345	622.047
Imposto de renda e contribuição social	20 (a)				
Do exercício		(87.392)	(92.095)	(161.421)	(176.982)
Diferidos		(40.037)	(87.974)	19.970	2.535
Lucro líquido do período		368.412	558.503	331.894	447.600
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	31	1,0636	1,6116	0,9573	1,2916

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias



Demonstração do Resultado Abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais

Controladora e consolidado	30 de setembro de 2021		30 de setembro de 2020	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro líquido do período	368.412	558.503	331.894	447.600
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Movimento no período:				
Variação do valor justo				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(36.253)	(75.275)	(42.617)	(81.768)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(128.824)	86.520	(51.832)	(115.768)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(70.248)	132.478	(60.467)	(154.290)
	(235.325)	143.723	(154.916)	(351.826)
Reconhecimento no resultado operacional				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	12.592	69.659	22.786	28.148
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(18.769)	(26.021)	57.322	142.385
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	500	28.563	542	1.144
	(5.677)	72.201	80.650	171.677
Baixa por inefetividade				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(4.070)	(6.791)	1.809	1.976
	(4.070)	(6.791)	1.809	1.976
Total movimento no período				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(27.731)	(12.407)	(18.022)	(51.644)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(147.593)	60.499	5.490	26.617
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(69.748)	161.041	(59.925)	(153.146)
Tributos diferidos sobre os itens acima	83.323	(71.106)	24.635	60.579
	(161.749)	138.027	(47.822)	(117.594)
Resultado abrangente do período	206.663	696.530	284.072	330.006

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias



Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial													Lucros acumulados	Total
		Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Deemed cost				Reserva de lucros							
					Própria	De investidas	Hedge accounting	Outras	Legal	Orçamento de capital	Reserva de lucros a realizar	Reserva de incentivos fiscais	Dividendos adicionais			
Saldo em 31 de março de 2020	18	1.696.652	9.418	(131.361)	126.500	1.031.673	(551.151)	-	142.377	487.851	34.131	487.650	12.936	-	3.346.676	
Aumento de capital com reservas	18 a	375.167	(9.418)	-	-	-	-	-	-	-	-	(365.749)	-	-	-	
Realização de mais-valia de deemed cost	18 c (i)	-	-	-	(8.521)	(159)	-	-	-	-	-	-	-	8.680	-	
Aquisição de ações de emissão própria	18 b	-	-	(8.636)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.636)	
Resultado com derivativos - hedge accounting	18 c (ii)	-	-	-	-	-	(117.594)	-	-	-	-	-	-	-	(117.594)	
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	18 f	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.936)	-	(12.936)	
Constituição de reserva de incentivos fiscais	18 d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.083	-	(28.083)	-	
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	447.600	447.600	
Saldo em 30 de setembro de 2020	18	2.071.819	-	(139.997)	117.979	1.031.514	(668.745)	-	142.377	487.851	34.131	149.984	-	428.197	3.655.110	
Saldo em 31 de março de 2021	18	2.071.819	-	(139.997)	116.187	1.029.113	(594.814)	564	188.733	885.731	27.960	203.834	197.459	-	3.986.589	
Aumento de capital com reservas	18 a	609.752	-	-	-	-	-	-	-	(487.851)	-	(121.901)	-	-	-	
Ajustes de avaliação patrimonial de investidas		-	-	-	-	-	-	83	-	-	-	-	-	-	83	
Realização de mais-valia de deemed cost	18 c (i)	-	-	-	(8.080)	(1.248)	-	-	-	-	-	-	-	9.328	-	
Resultado com derivativos - hedge accounting	18 c (ii)	-	-	-	-	-	138.027	-	-	-	-	-	-	-	138.027	
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	18 f	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(197.459)	-	(197.459)	
Constituição de reserva de incentivos fiscais	18 d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.267	-	(60.267)	-	
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	558.503	558.503	
Saldo em 30 de setembro de 2021	18	2.681.571	-	(139.997)	108.107	1.027.865	(456.787)	647	188.733	397.880	27.960	142.200	-	507.564	4.485.743	

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		558.503	447.600	558.503	447.600
Ajustes					
Depreciação e amortização	29	322.968	326.339	326.196	328.973
Ativos biológicos colhidos	29	395.322	338.161	395.322	338.161
Variação no valor justo de ativos biológicos	29	(14.599)	(17.700)	(14.599)	(17.700)
Amortização de contratos de energia		-	-	5.180	6.503
Resultado de equivalência patrimonial	10	(154.730)	(92.030)	(3.302)	(2.916)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	11	(1.259)	37	(1.259)	6.871
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		112.390	93.294	109.151	91.144
Instrumentos financeiros derivativos		49.314	166.972	49.396	166.972
Constituição de provisão para contingências, líquidas	22.1	11.463	6.719	11.581	6.733
Imposto de renda e contribuição social	20 b	171.438	169.061	180.069	174.447
Tributos com exigibilidade suspensa		18.034	201.895	18.034	201.895
Ajuste a valor presente e outros		92.617	82.510	92.617	81.105
		1.561.461	1.722.858	1.726.889	1.829.788
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(279.320)	(100.210)	(404.447)	(141.884)
Estoques		(762.229)	(462.529)	(715.860)	(432.218)
Tributos a recuperar		(6.382)	37.259	(6.934)	37.073
Instrumentos financeiros derivativos		(21.353)	(165.029)	(21.353)	(165.029)
Outros ativos		(2.741)	(51.818)	(2.829)	(51.892)
Fornecedores		424.203	162.575	493.004	152.499
Salários e contribuições sociais		43.634	22.712	43.418	22.380
Tributos a recolher		(52.293)	(166.759)	(50.043)	(165.016)
Obrigações Copersucar		(6.270)	(5.042)	(6.270)	(5.042)
Provisão para contingências - liquidações	22.1	(11.743)	(7.071)	(11.743)	(7.084)
Outros passivos		(4.410)	(22.251)	(17.918)	(28.385)
Caixa proveniente das operações		882.557	964.695	1.025.914	1.045.190
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(57.803)	(163.777)	(57.803)	(163.777)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(25.163)	(14.809)	(30.259)	(17.272)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		799.591	786.109	937.852	864.141
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicação de recursos em investimentos	31	(287)	(358)	(287)	(358)
Adições ao imobilizado e intangível		(381.138)	(54.024)	(395.263)	(54.131)
Adições ao ativo (plantio e tratos)	10 e 11	(539.272)	(422.365)	(539.272)	(422.365)
Aplicações financeiras		32.213	167.884	(19.874)	137.344
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	11	7.773	681	6.331	8.403
Recebimento de dividendos		70.643	53.862	1.394	-
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento		(810.068)	(254.320)	(946.971)	(331.107)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de arrendamentos e parcerias	13	(322.710)	(238.791)	(322.710)	(238.791)
Captação de financiamentos - terceiros	14	1.201.530	212.479	1.201.530	212.479
Amortização de financiamentos - terceiros	14	(611.250)	(401.204)	(611.250)	(401.204)
Aquisição de Ações em tesouraria	17 b	-	(8.636)	-	(8.636)
Pagamento de dividendos		(299.993)	(67.622)	(299.993)	(67.622)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(32.423)	(503.774)	(32.423)	(503.774)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		(42.900)	28.015	(41.542)	29.260
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	287.652	91.998	288.350	92.066
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	244.752	120.013	246.808	121.326
<u>Informações adicionais</u>					
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	4	935.882	1.629.375	1.104.526	1.716.713
Total de recursos disponíveis	4	1.180.634	1.749.388	1.351.334	1.838.039

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	2.727.715	1.997.115	2.885.119	2.061.946
Receita referente a construção de ativos próprios	443.453	402.863	443.453	402.863
Outras receitas	5.340	2.301	5.034	13.943
	<u>3.176.508</u>	<u>2.402.279</u>	<u>3.333.606</u>	<u>2.478.752</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(667.788)	(509.373)	(608.921)	(470.459)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(571.499)	(487.205)	(629.929)	(503.020)
	<u>(1.239.287)</u>	<u>(996.578)</u>	<u>(1.238.850)</u>	<u>(973.479)</u>
Valor adicionado bruto	1.937.221	1.405.701	2.094.756	1.505.273
Depreciação e amortização	(322.968)	(326.339)	(326.196)	(328.973)
Ativos biológicos colhidos	(395.322)	(338.161)	(395.322)	(338.161)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.218.931	741.201	1.373.238	838.139
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	154.730	92.030	3.302	2.916
Receitas financeiras	431.928	386.468	450.337	392.062
Outras	11.999	430.014	14.739	430.008
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.817.588</u>	<u>1.649.713</u>	<u>1.841.616</u>	<u>1.663.125</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	238.459	240.144	238.572	240.286
Benefícios	80.369	90.569	80.827	91.025
FGTS	22.964	22.597	22.973	22.608
Honorários dos administradores	28.998	17.257	29.637	17.853
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	233.891	200.885	251.474	212.869
Estaduais	27.897	13.765	28.127	13.917
Municipais	741	622	762	648
Financiadores				
Juros	206.527	179.453	210.972	179.453
Aluguéis	2.373	1.632	2.373	1.632
Variações cambiais	318.010	288.336	318.470	288.336
Outras	98.856	146.853	98.926	146.898
Lucros retidos do período	<u>558.503</u>	<u>447.600</u>	<u>558.503</u>	<u>447.600</u>
Valor adicionado distribuído	<u>1.817.588</u>	<u>1.649.713</u>	<u>1.841.616</u>	<u>1.663.125</u>

1. Contexto operacional

A São Martinho S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis, no estado de São Paulo. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, “São Martinho”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 30% de fornecedores terceiros. Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e termina até dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia. O fornecimento de matéria-prima pode sofrer impacto de condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A Companhia é controlada pela *holding* LJM Participações S.A. (“LJM”), com participação de 53,74% no capital votante.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 8 de novembro de 2021.

RenovaBio - Cbios

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía 104.611 Cbios emitidos e ainda não comercializados. Durante a safra, foram comercializados 716.072 mil Cbios, classificados na receita líquida. A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.

Efeito do Coronavírus nas informações contábeis intermediárias

Os possíveis impactos da COVID-19 estão refletidos nas estimativas e julgamentos realizados na preparação destas informações contábeis intermediárias. Substancialmente, aquelas realizadas a valor justo de ativos biológicos nos instrumentos financeiros derivativos com exposição cambial e no teste de *impairment* dos ágios para o período de 31 de março de 2021, fatores que poderiam impactar os resultados dos exercícios futuros da Companhia.

Na data em que o Conselho de Administração autorizou a emissão das informações contábeis intermediárias atuais, a administração da Companhia avaliou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a sua capacidade de operação futura, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2021.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Adicionalmente, declaramos que as informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas da Companhia também atendem simultaneamente o BRGAAP e IFRS

As referidas informações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para IFRS/CPC, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração pela sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações contábeis intermediárias, estão descritas a seguir.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Os saldos consolidados nas informações contábeis intermediárias atuais representam 100% da participação no capital social das seguintes empresas:

Empresa	Atividades principais
São Martinho Terras Agrícolas S.A. ("SM Terras Agrícolas")	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
São Martinho Terras Imobiliárias S.A. ("SM Terras Imobiliárias") (i)	Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e minerários.
Bioenergética São Martinho S.A. ("Bio SM")	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergética Santa Cruz S.A. ("Bio SC")	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergética Boa Vista S.A. ("Bio BV")	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergia São Martinho ("Bioenergia SM")	Cogeração de energia elétrica.
São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística")	Armazenagem de produtos em geral.
São Martinho Inova S.A. ("SM Inova")	Participação em sociedades.

(i) SM Terras Imobiliárias inclui suas controladas que possuem atividades de incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários, constituídas através de SPEs (Sociedades de Propósitos Específicos).

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

2.4 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia adota o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de *hedge*), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Para contabilidade de *hedge*, a Companhia continua adotando os requerimentos da IAS 39/CPC 38, conforme facultado pela IFRS 9.

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como (i) mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa, tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido ("Ajuste de avaliação patrimonial") e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica "Receita líquida de vendas", de modo a minimizar as variações do objeto do *hedge*.

2.6 Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida, (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da São Martinho no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica "Intangível" no balanço patrimonial da controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas

Ao adquirir um negócio, a São Martinho avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é mensurado novamente na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da São Martinho que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

3. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

a) Perda (*impairment*)

Anualmente, a São Martinho testa eventuais perdas (*impairment*) nos ágios. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 12).

b) Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados (Nota 7).

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A São Martinho reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas de tais técnicas se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço, quando for possível. No entanto, quando isso não for viável, é necessário um nível de julgamento para apuração do valor justo, em relação a dados como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

e) Provisão para contingências

A São Martinho é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

f) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 18 (d), a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo governo de Goiás. Em 07 de agosto e 15 de dezembro de 2017 foi publicada a Lei Complementar nº 160/2017 e Convênio ICMS nº 190/2017, respectivamente, regulamentando benefícios fiscais concedidos sem observar os requisitos da alínea “g” do inciso XII do § 2º do art. 155 da Constituição Federal.

O Estado de Goiás publicou a relação de todos os atos normativos relativos a benefícios fiscais instituídos por meio do Decreto nº 9.193/2018 e posteriores alterações e Decreto nº 9.358/2018. Além disso, efetuou o registro e o depósito na Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, conforme previsão da cláusula quarta do Convênio ICMS nº 190/2017.

A Administração da Companhia acompanha, juntamente com seus assessores legais, a evolução do tema, através da Secretaria da Fazenda de Goiás.

g) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

	Controladora			Consolidado		
	Rendimento anual	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021	Rendimento anual	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021
Caixa e bancos - no Brasil		1.825	1.133		3.882	1.831
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte-americano)	0,30% a.a.	242.927	286.519	0,30% a.a.	242.926	286.519
Total de caixa e equivalentes de caixa		244.752	287.652		246.808	288.350
Aplicações financeiras						
. Fundo de investimento	113,67% CDI	850.398	864.527	113,67% CDI	1.018.423	973.933
. CDB	100,93% CDI	85.484	87.615	100,92% CDI	86.103	88.221
. Outros (i)	100,07% CDI	11.461	10.166	100,07% CDI	11.461	13.644
Total de aplicações financeiras		947.343	962.308		1.115.987	1.075.798
Total de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras		1.192.095	1.249.960		1.362.795	1.364.148
No ativo não circulante		11.461	10.166		11.461	13.644
Total de recursos disponíveis		1.180.634	1.239.794		1.351.334	1.350.504

(i) Recursos dados em garantia para operações de financiamento junto ao BNDES e corretoras com restrição de resgate até o vencimento dos contratos.

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021
Clientes mercado interno	244.885	75.236	355.139	145.351
Clientes mercado externo	189.434	95.318	189.433	95.318
(-) Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(858)	(821)
	434.319	170.554	543.714	239.848
Ativo circulante	434.319	170.554	532.970	215.659
Ativo não circulante	-	-	10.744	24.189

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo das contas a receber por data de vencimento está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021
A vencer:	434.145	170.419	543.333	239.487
Vencidas e não provisionadas:				
até 30 dias	6	10	47	51
acima de 31 dias	168	125	334	310
	434.319	170.554	543.714	239.848

Do saldo a receber, R\$ 6.620 e R\$ 241 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 4.214 e R\$ 665, Controladora e Consolidado em 31 de março de 2021, respectivamente) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

6. Estoques e adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	1.555.427	175.325	1.510.075	175.325
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	80.949	73.937	80.949	73.937
Adiantamentos - compras de insumos	110.007	79.323	110.007	79.323
Renovabio - CBIOS (i)	3.251	8.256	3.251	8.256
Loteamentos - Terrenos	-	-	4.794	5.056
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	134.308	104.416	134.308	104.416
	1.883.942	441.257	1.843.384	446.313
Não circulante				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	119.157	106.838	119.157	106.838
	119.157	106.838	119.157	106.838
	2.003.099	548.095	1.962.541	553.151

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização. Os estoques de terrenos (Loteamentos) referem-se aos empreendimentos imobiliários e são apresentados pelo custo de aquisição acrescido de mais-valia do custo atribuído (*deemed cost*).

(i) Em 30 de setembro de 2021, existiam 104.611 CBIOS escriturados e registrado a valor realizável líquido (410.252 em 31 de março de 2021).

7. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021
Área total estimada de colheita (ha)	241.865	241.479
Produtividade prevista (ton/ha)	80,24	88,11
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	136,43	134,81
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,9505	0,8550

Na informação contábil intermediária atual, a taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 7,94% a.a. (6,10% a.a. em 31 de março de 2021).

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta "Variação no valor justo dos ativos biológicos", na rubrica "Custo dos produtos vendidos" no resultado do exercício.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Custo histórico	1.040.629	829.616	1.040.629	829.616
Valor justo	(51.089)	(116.069)	(51.089)	(116.069)
Saldo inicial de ativos biológicos:	989.540	713.547	989.540	713.547
Movimentação:				
Aumentos decorrentes de tratos	361.596	265.896	361.596	265.896
Transferência do imobilizado	268.942	206.680	268.942	206.680
Variação no valor justo	25.315	41.308	25.315	41.308
Reduções decorrentes da colheita	(785.859)	(620.932)	(785.859)	(620.932)
Saldo final de ativos biológicos:	859.534	606.499	859.534	606.499
Composto por:				
Custo histórico	885.309	681.260	885.309	681.260
Valor justo	(25.775)	(74.761)	(25.775)	(74.761)
Saldo final de ativos biológicos:	859.534	606.499	859.534	606.499

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras podem ser afetados, aumentados ou reduzidos.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 30 de setembro de 2021, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar. e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 73.670. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 71.165.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021
Circulante				
PIS / COFINS	45.744	6.236	45.750	6.278
ICMS	7.962	4.975	7.999	5.015
Outros	1.284	769	1.284	769
	54.990	11.980	55.033	12.062
Não Circulante				
PIS / COFINS	92.051	59.778	92.051	59.778
Reintegra	984	1.851	984	1.851
IOF sobre derivativos	8.863	8.762	8.863	8.762
ICMS	21.686	18.255	22.623	19.184
INSS	6.751	6.669	6.750	6.666
	130.335	95.315	131.271	96.241
	185.325	107.295	186.304	108.303

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
De 1º/10/2022 a 30/09/2023	95.912	96.848
De 1º/10/2023 a 30/09/2024	7.680	7.680
De 1º/10/2024 a 30/09/2025	5.761	5.761
De 1º/10/2025 a 30/09/2026	4.862	4.862
De 1º/10/2026 a 30/09/2027	2.120	2.120
A partir de 1º/10/2027	14.000	14.000
	130.335	131.271

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Partes relacionadas

a) Saldos da Controladora e do Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	-	468	129	578
Bio SM	4.436	2.800	-	-
Bio BV	960	792	-	-
SM Terras Imobiliárias	42	36	-	-
Bio SC	1.047	15	-	-
SM Terras Agrícolas	9	8	-	-
Luiz Ometto Participações S.A.	26	-	26	-
Outros	100	95	86	87
	6.620	4.214	241	665
Ativo não circulante				
Adiantamento para futuro aumento de capital Bioenergia SM	-	30.000	-	-
	-	30.000	-	-
Passivo circulante				
Fornecedores				
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	11.814	415	11.814	415
SM Terras Agrícolas	34.974	7.786	-	-
Bio BV	-	2.298	-	-
Bio SC	743	310	-	-
SM Terras Imobiliárias	1.462	259	-	-
Luiz Ometto Participações S.A.	16	43	16	43
Outros	13	11	13	11
	49.022	11.122	11.843	469
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar				
De acionistas e partes relacionadas	292.474	313.822	292.474	313.822
Passivo circulante e passivo não circulante (Aquisição de participação societária)				
Luiz Ometto Participações S.A. (nota 17)	15.306	15.288	15.306	15.288

(i) Referem-se substancialmente ao rateio das despesas com o Centro de Serviços Compartilhados e venda de vapor.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Transações relevantes da Controladora e do Consolidado no exercício:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Receita de vendas				
Bio SC	6.306	6.485	-	-
Bio SM	4.161	3.693	-	-
Bio BV	8.495	-	-	-
	18.962	10.178	-	-
Despesas reembolsadas/Receita de arrendamento (Compras de produtos e serviços)				
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	(21.075)	(23.642)	(20.376)	(23.201)
SM Terras Agrícolas	(82.579)	(56.045)	-	-
SM Terras Imobiliárias	(3.447)	(1.822)	-	-
Bio SC	(1.060)	(1.074)	-	-
Bio BV	28	-	-	-
Bio SM	16	24	-	-
	(108.117)	(82.559)	(20.376)	(23.201)
Acionistas e partes relacionadas				
Compra de cana-de-açúcar / arrendamento de terras / despesas reembolsadas				
Agro Pecuária Boa Vista S/A	(25.060)	(17.097)	(25.060)	(17.097)
Outros	(16.574)	(14.099)	(16.574)	(14.099)
	(41.634)	(31.196)	(41.634)	(31.196)

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor. Compras de produtos e serviços são provenientes de compra de cana-de-açúcar, energia elétrica, serviço de industrialização de vapor e royalties. As despesas reembolsadas por controladas ou partes relacionadas referem-se a gastos rateados de serviços administrativos. Os rateios estão suportados entre contratos celebrados entre as partes.

c) Remuneração dos Administradores:

A remuneração paga (ou a pagar) está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Remuneração fixa, variável e benefícios	28.296	14.451	29.363	15.452
Contribuições previdenciárias e sociais	2.265	2.866	2.265	3.045
Total da remuneração e encargos	30.561	17.317	31.628	18.497

A São Martinho possui um programa de opções virtuais de compra de ações aos diretores da Companhia. Referido programa rege pela liquidação em caixa da diferença positiva entre o valor de mercado no dia anterior ao exercício versus o preço fixado em cada programa.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 14 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou a outorga de 754.980 novas opções, através do 12º Plano de Opções de Compra de Ações, cujo regulamento segue as características dos demais já existentes na Companhia.

O valor contábil do passivo nas informações contábeis intermediárias atuais referente ao cálculo do valor justo do Plano de Opções Virtuais é de R\$ 36.231 (R\$ 18.259 em 31 de março de 2021).

Os saldos dos planos de opções virtuais emitidos e sua movimentação na data das informações contábeis intermediárias atuais estão demonstrados a seguir:

Plano	8º Plano	9º Plano	10º Plano	11º Plano	12º Plano	Total
Data de concessão do plano	12/12/2016	02/05/2018	10/12/2018	09/12/2019	14/12/2020	
Data limite para exercício (i)	2023	2024	2025	2026	2027	
Quantidade opções virtuais outorgadas	727.273	882.074	1.133.513	1.072.712	754.980	4.570.552
Quantidade opções virtuais exercidas	(712.063)	(561.168)	(341.726)	-	-	(1.614.957)
Saldo opções virtuais a exercer	15.210	320.906	791.787	1.072.712	754.980	2.955.595
Preço do exercício (R\$)	17,70	17,76	19,07	19,38	24,22	

As opções virtuais para cada um dos planos poderão ser exercidas após os seus respectivos períodos de carência que, regra geral, observam a seguinte sistemática: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano. Os valores limites aprovados em AGO se referem às opções virtuais a serem outorgadas naquele exercício.

10. Investimentos

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Empresa	% de participação	Patrimônio Líquido		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		30 de setembro de 2021	31 de março de 2021	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
		Controladora					
Classificados no Investimento							
SM Terras Imobiliárias	100,00%	181.247	165.439	179.783	165.439	32.022	7.199
Bio SM	100,00%	34.412	26.539	34.412	26.539	7.873	14.623
SM Inova	100,00%	36.467	33.205	36.467	33.205	3.180	2.943
SM Terras Agrícolas	100,00%	1.204.947	1.150.050	1.162.803	1.150.050	37.442	32.988
SM Logística	100,00%	2.505	2.572	2.505	2.572	(67)	(69)
Bio SC	100,00%	92.693	71.368	110.495	94.436	44.335	34.373
Bio BV	100,00%	43.814	14.250	43.814	14.250	29.564	-
Bioenergia SM	100,00%	30.615	234	30.615	234	381	(27)
Total classificados no Investimento		1.626.700	1.463.657	1.600.894	1.486.725	154.730	92.030

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	% de participação	Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de março de 2021	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021	Resultado com equivalência patrimonial	
						30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Classificados no Investimento							
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (i)	5,41%	749.170	714.746	40.564	38.699	3.258	2.957
Outros		-	-	948	1.252	44	(41)
Total classificados no Investimento		749.170	714.746	41.512	39.951	3.302	2.916

- (i) Conforme disciplina o item 16 do CPC 18 (R2), a participação no CTC é contabilizada aplicando o método da equivalência patrimonial, uma vez que a Companhia possui influência significativa sobre a investida.

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

11. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (*bearer plants*) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte. Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de março de 2020	96.103	395.287	1.166.760	301.311	223.751	298.255	1.350.926	174.939	51.152	4.058.484
Custo total	96.103	496.251	1.841.782	301.311	377.559	617.139	1.350.926	174.939	178.131	5.434.141
Depreciação acumulada	-	(100.964)	(675.022)	-	(153.808)	(318.884)	-	-	(126.979)	(1.375.657)
Valor residual	96.103	395.287	1.166.760	301.311	223.751	298.255	1.350.926	174.939	51.152	4.058.484
Aquisição	-	361	13.392	354.100	20.698	63.089	358.822	142.304	3.341	956.107
Integralização de capital em controlada	-	-	(13.977)	-	-	-	-	-	-	(13.977)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	(359.821)	-	-	(359.821)
Custo da alienação	(4)	(512)	(81)	-	(1.905)	(1.888)	(16)	-	(1)	(4.407)
Transferências entre grupos	-	33.935	94.148	-	11.331	(12.099)	25.961	(156.877)	3.601	-
Depreciação	-	(12.938)	(88.191)	(301.311)	(26.872)	(23.140)	-	-	(11.138)	(463.590)
Saldos em 31 de março de 2021	96.099	416.133	1.172.051	354.100	227.003	324.217	1.375.872	160.366	46.955	4.172.796
Custo total	96.099	529.604	1.930.596	354.100	405.478	681.399	1.375.872	160.366	185.050	5.718.564
Depreciação acumulada	-	(113.471)	(758.545)	-	(178.475)	(357.182)	-	-	(138.095)	(1.545.768)
Valor residual	96.099	416.133	1.172.051	354.100	227.003	324.217	1.375.872	160.366	46.955	4.172.796
Aquisição	-	39	4.250	681	31.593	22.051	178.793	274.589	2.871	514.867
Transferência imobilizado/biológico	-	-	-	-	-	-	(268.942)	-	-	(268.942)
Custo da alienação	-	-	(3)	-	(1.494)	(5.017)	-	-	-	(6.514)
Transferências entre grupos	-	6.745	15.660	-	290	(4.727)	6.078	(27.386)	3.340	-
Depreciação	-	(9.234)	(77.541)	(315.562)	(17.344)	(33.591)	-	-	(7.212)	(460.484)
Saldos em 30 de setembro de 2021	96.099	413.683	1.114.417	39.219	240.048	302.933	1.291.801	407.569	45.954	3.951.723
Custo total	96.099	536.388	1.950.464	354.781	433.525	678.813	1.291.801	407.569	191.186	5.940.626
Depreciação acumulada	-	(122.705)	(836.047)	(315.562)	(193.477)	(375.880)	-	-	(145.232)	(1.988.903)
Valor residual	96.099	413.683	1.114.417	39.219	240.048	302.933	1.291.801	407.569	45.954	3.951.723
Valores Residuais :										
Custo histórico	24.812	351.504	935.418	39.219	222.609	279.267	1.291.801	407.569	45.954	3.598.153
Mais-valia	71.287	62.179	178.999	-	17.439	23.666	-	-	-	353.570
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	3%	5%	100%	7%	9%	14%	-	13%	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Benfeitorias e outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de março de 2020	1.822.005	398.817	1.222.262	302.397	223.749	298.256	1.350.925	174.937	51.157	5.844.505
Custo total	1.822.005	502.487	1.923.767	303.017	377.558	617.139	1.350.925	174.937	178.135	7.249.970
Depreciação acumulada	-	(103.670)	(701.505)	(620)	(153.809)	(318.883)	-	-	(126.978)	(1.405.465)
Valor residual	1.822.005	398.817	1.222.262	302.397	223.749	298.256	1.350.925	174.937	51.157	5.844.505
Aquisição	2.575	361	13.392	354.829	20.698	63.089	358.822	142.304	3.340	959.410
Custo da alienação	(11.545)	(513)	(81)	-	(1.904)	(1.887)	(16)	-	(1)	(15.947)
Transferência Estoque para Vendas	1.942	-	-	-	-	-	-	-	-	1.942
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	(359.821)	-	-	(359.821)
Transferências entre grupos	-	33.935	94.148	-	11.331	(12.099)	25.961	(156.877)	3.601	-
Depreciação	-	(13.118)	(90.781)	(302.395)	(26.872)	(23.140)	-	-	(11.139)	(467.445)
Saldos em 31 de março de 2021	1.814.977	419.482	1.238.940	354.831	227.002	324.219	1.375.871	160.364	46.958	5.962.644
Custo total	1.814.977	535.840	2.030.958	355.950	405.479	681.400	1.375.871	160.364	185.062	7.545.901
Depreciação acumulada	-	(116.358)	(792.018)	(1.119)	(178.477)	(357.181)	-	-	(138.104)	(1.583.257)
Valor residual	1.814.977	419.482	1.238.940	354.831	227.002	324.219	1.375.871	160.364	46.958	5.962.644
Aquisição	(3)	39	4.250	681	31.593	22.051	178.793	289.145	2.871	529.420
Custo da alienação	(383)	-	(3)	-	(1.494)	(5.017)	-	-	-	(6.897)
Transferência Estoque para Vendas	(409)	-	-	-	-	-	-	-	-	(409)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	(268.942)	-	-	(268.942)
Transferências entre grupos	-	6.745	15.660	-	290	(4.727)	6.078	(27.386)	3.340	-
Depreciação	-	(9.340)	(80.156)	(316.114)	(17.344)	(33.591)	-	-	(7.211)	(463.756)
Saldos em 30 de setembro de 2021	1.814.182	416.926	1.178.691	39.398	240.047	302.935	1.291.800	422.123	45.958	5.752.060
Custo total	1.814.182	542.624	2.050.825	355.510	433.525	678.815	1.291.800	422.123	191.199	7.780.603
Depreciação acumulada	-	(125.698)	(872.134)	(316.112)	(193.478)	(375.880)	-	-	(145.241)	(2.028.543)
Valor residual	1.814.182	416.926	1.178.691	39.398	240.047	302.935	1.291.800	422.123	45.958	5.752.060
Valores Residuais :										
Custo histórico	161.534	353.861	985.509	39.398	222.608	279.268	1.291.800	422.123	45.958	3.802.059
Mais-valia	1.652.648	63.065	193.182	-	17.439	23.667	-	-	-	1.950.001
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	3%	5%	100%	7%	9%	14%	-	13%	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante alocado em “Obras em Andamento” refere-se principalmente a projetos de implantação de tecnologia de transmissão de dados (4G), construção de usina de etanol de milho e prevenção de combate a incêndio.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da São Martinho, bens do ativo imobilizado no montante consolidado de R\$ 816.814 encontram-se gravados em garantia dos credores, sendo que R\$ 32.364 se referem a imóveis rurais (1.243 hectares de terras).

A São Martinho capitalizou encargos financeiros durante o período no montante de R\$ 2.606 (R\$ 586 em 30 de setembro de 2020).

12. Intangível

As relações contratuais têm vida útil definida e sua amortização é calculada com base na quantidade colhida de cana-de-açúcar durante o prazo do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021
Ágio rentabilidade futura (i)	374.632	374.632	374.633	374.633
Software	41.061	40.437	41.061	40.437
Amortização acumulada	(32.029)	(30.999)	(32.029)	(30.999)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	42.443	42.443	42.443	42.443
Amortização direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	(22.730)	(20.285)	(22.730)	(20.285)
Direitos sobre contratos de energia-custo (iii)	-	-	103.401	103.401
Direitos sobre contratos de energia-amortização (iii)	-	-	(80.129)	(72.280)
Outros ativos	14.800	2.865	26.330	14.392
	418.177	409.093	452.980	451.742

- (i) Ágio relativo a combinação de negócios de anos anteriores de empresas incorporadas pela Companhia;
- (ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar;
- (iii) Refere-se ao valor justo dos contratos de fornecimento de energia elétrica da Bio SC, vigentes até 2025 (combinação de negócios).

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) – Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado.

Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Em 31 de março de 2021, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, custos relacionados à energia e outros dados macroeconômicos.

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados de 31 de março de 2021):

Unidades Geradoras de Caixa	Taxa de crescimento médio da Receita Operacional Líquida	Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	Taxa de desconto nominal
Unidade produtiva São Martinho e Iracema	0,8%	3,9%	6,5%
Unidade produtiva Santa Cruz	1,3%	3,9%	6,5%

Os efeitos da Pandemia do Coronavírus (Covid-19) não trouxeram impactos significantes nas estimativas utilizadas na avaliação dos valores recuperáveis.

13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar

a) Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo. Adicionalmente, em atenção a Deliberação CVM nº 859, a Companhia declara que não ocorreram alterações e/ou reavaliações em seus contratos de arrendamento em consequência da pandemia COVID-19.

A seguir, algumas definições:

b) Arrendamento. Definição IFRS 16 (CPC 06 R2)

A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

c) Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada no final de exercício, com base na atualização do Índice Consecana.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

d) Arrendadora

Não houve alteração na forma de contabilização de contratos em que a Companhia figura como arrendadora.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do direito de uso durante o período atual foi a seguinte:

Direito de uso	Controladora e Consolidado			
	Veículos	Parceria agrícola	Arrendamento agrícola	Total
Saldos em 31 de março de 2020	2.683	1.315.293	401.477	1.719.453
Novos contratos	28.385	190.440	24.581	243.406
Atualização contratual	3.614	(18.482)	(9.017)	(23.885)
Baixas	(3.636)	(30.875)	(11.746)	(46.257)
Depreciação	(14.548)	(209.497)	(36.539)	(260.584)
Remensuração anual	-	168.950	68.313	237.263
Saldos em 31 de março de 2021	16.498	1.415.829	437.069	1.869.396
Novos contratos	3.339	75.627	10.056	89.022
Atualização contratual	-	20.873	44	20.917
Baixas	(2.609)	(21.473)	(4.749)	(28.831)
Depreciação	(7.356)	(119.137)	(23.123)	(149.616)
Saldos em 30 de setembro de 2021	9.872	1.371.719	419.297	1.800.888
Vida útil (anos)	1 a 2	2 a 29	2 a 20	

A movimentação do arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar durante o período atual foi a seguinte:

Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Controladora e Consolidado			
	Saldo do compromisso de arrendamentos	Saldo de adiantamentos efetuados	Ajuste a valor presente	Total
Saldos em 31 de março de 2020	2.663.969	(108.822)	(879.234)	1.675.913
Compensação de adiantamentos	-	(4.812)	-	(4.812)
Adições por novos contratos	334.575	-	(91.169)	243.406
Atualização contratual	(33.436)	-	9.551	(23.885)
Baixas	(69.661)	-	15.400	(54.261)
Remensuração anual	355.555	-	(118.292)	237.263
Pagamentos efetuados	(295.975)	-	-	(295.975)
Apropriação encargos financeiros	-	-	134.985	134.985
Saldos em 31 de março de 2021	2.955.027	(113.634)	(928.759)	1.912.634
Compensação de adiantamentos	-	22.850	-	22.850
Novos contratos	136.540	-	(47.518)	89.022
Atualização contratual	39.051	-	(18.134)	20.917
Baixas	(37.099)	-	6.147	(30.952)
Pagamentos efetuados	(322.710)	-	-	(322.710)
Apropriação encargos financeiros	-	-	96.504	96.504
Saldos em 30 de setembro de 2021	2.770.809	(90.784)	(891.760)	1.788.265
Passivo Circulante				413.518
Arrendamentos a pagar				55.067
Parceria Agrícola a pagar				358.451
Passivo não Circulante				1.374.747
Arrendamentos a pagar				376.846
Parceria Agrícola a pagar				997.901
				1.788.265

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Vencimento	Controladora e Consolidado
De 1º/10/2022 a 30/09/2023	314.333
De 1º/10/2023 a 30/09/2024	291.812
De 1º/10/2024 a 30/09/2025	269.856
De 1º/10/2025 a 30/09/2026	248.356
De 1º/10/2026 a 30/09/2027	205.653
De 1º/10/2027 a 30/09/2028	160.702
De 1º/10/2028 a 30/09/2029	124.019
A partir de 1º/10/2029	528.867
(-) Ajuste a valor presente	(768.851)
	1.374.747

No quadro abaixo é apresentado o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos:

Controladora e Consolidado	Arrendament o agrícola	Ajuste a valor presente
Contraprestação do arrendamento	722.680	276.342
PIS/COFINS potencial (9,25%)	(48.603)	(18.245)
30 de setembro de 2021	<u>674.077</u>	<u>258.097</u>

A São Martinho chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica:

Controladora e Consolidado	
Vigência dos contratos	Taxa incremental
2 anos	8,10%
3 anos	8,56%
4 anos	8,52%
5 anos	8,48%
6 anos	8,67%
7 anos	8,52%
8 anos	8,73%
9 anos	9,06%
10 anos	9,21%
11 anos	8,67%
12 a 30 anos	9,09%

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo valor amortizado.

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora e Consolidado	
	Taxa	Indexador	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021
Em moeda nacional				
Linhas do BNDES	2,18%	+TJLP	134.735	145.682
Linhas do BNDES	3,52%	+IPCA	172.422	-
Linhas do BNDES	3,36%	-	98.304	117.845
FINEP	4,00%	-	54.032	64.169
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	98,06%	CDI	1.121.786	1.442.018
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (a) (ii)	4,88%	+IPCA	497.004	475.325
Debêntures (iv)	4,69%	+IPCA	509.787	-
International Finance Corporation (IFC)	1,47%	CDI	296.944	-
Outros créditos securitizados	3,00%	+IGP-M/PRE	36	36
Leasing	5,98%	PRÉ	90	180
Total em moeda nacional	105,2%	CDI	2.885.140	2.245.255
Em moeda estrangeira				
Pré Pagamento de Exportação (PPE) (vi)	1,56%	Libor 6M	1.004.974	1.307.281
International Finance Corporation (IFC) (v)	1,52%	Libor 6M	567.372	344.468
Nota de Crédito a Exportação (NCE) (iii)	2,27%	Var. cambial	137.631	142.513
FINEM	2,72%	Cesta Moedas	7.679	11.446
Total em moeda estrangeira	3,98%		1.717.656	1.805.708
TOTAL (i)			4.602.796	4.050.963
Circulante			611.949	674.504
Não circulante			3.990.847	3.376.459

- (i) Os custos totais das dívidas em moeda nacional e estrangeira foram calculados com base na duração das carteiras e curvas DI e Libor na informação financeira atual.
- (ii) 52% do montante de certificado de recebíveis do agronegócio (CRA) atrelado a IPCA+ está indexado a 121,87% DI via contrato de SWAP.
- (iii) 100% do montante de nota de crédito à exportação (NCE) está indexado a DI+1,40% a.a. via contrato de SWAP.
- (iv) 100% do montante de Debêntures está indexado a DI+1,10% a.a. via contrato de SWAP.
- (v) 43% do montante do empréstimo com o International Finance Corporation (IFC) está indexado a DI+1,15% a.a. via contrato de SWAP.
- (vi) 46% do montante de empréstimo de Pré Pagamento de Exportação (PPE) está indexado a DI+1,14% a.a. via contrato de SWAP.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na tabela a seguir, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

Movimentação da dívida	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Saldo no início do período	4.050.963	4.814.442
Captação de financiamentos	1.201.530	212.479
Amortização de principal	(611.250)	(401.204)
Pagamento de juros	(57.803)	(163.777)
Atualização monetária	102.643	90.632
Variação cambial	(83.287)	171.657
Saldo no final do período	4.602.796	4.724.229

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Controladora e Consolidado	Vencimento
De 1º/10/2022 a 30/9/2023	925.023
De 1º/10/2023 a 30/9/2024	328.282
De 1º/10/2024 a 30/9/2025	1.000.148
De 1º/10/2025 a 30/9/2026	589.171
De 1º/10/2026 a 30/9/2027	189.754
De 1º/10/2027 a 30/9/2028	352.455
De 1º/10/2028 a 30/9/2029	161.605
A partir de 1º/10/2029	444.409
	3.990.847

Nas informações contábeis intermediárias R\$ 816.813 da dívida da São Martinho está onerada, sendo 96% equipamentos, edificações e edifícios, aproximadamente 4% terras e menos de 1% recebíveis de comercialização de energia elétrica e aval corporativo.

Na data das informações contábeis intermediárias, o valor contábil dos empréstimos e financiamentos da Companhia é próximo do valor justo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimos de 9,1% (5,3% em 31 de março de 2021) e estão no nível 2 da hierarquia do valor justo.

Covenants

A Companhia possui contratos com cláusulas financeiras restritivas no montante de R\$ 2.800.466, as quais são exigidas e apuradas anualmente, estando em conformidade nas informações financeiras atuais.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021
Cana-de-açúcar	295.187	64.026	258.752	55.980
Materiais, serviços e outros	323.868	165.618	333.791	165.727
	619.055	229.644	592.543	221.707

Do total a pagar para fornecedores, R\$ 49.022 na Controladora e R\$ 11.843 no Consolidado (em 31 de março de 2021 - R\$ 11.122 na Controladora e R\$ 469 no Consolidado) referem-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

16. Obrigações e Direitos com a Copersucar

No processo de desligamento da Copersucar, a Companhia celebrou um contrato prevendo direitos e obrigações que ainda perduram. As principais obrigações e direitos seguem reportados abaixo:

a) Obrigações:

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia, para financiamento de suas operações, mediante Letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa referente a sobras de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão da exigibilidade de tributos. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda dos processos judiciais, a Companhia poderá ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa e de passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2021	31 de março de 2021
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	35.011	40.896
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	71.968	71.569
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	52.356	52.356
Despesas com processos tributários	9.075	9.075
Outros	2.300	2.300
Total	170.710	176.196
Passivo circulante	9.075	9.075
Não circulante	161.635	167.121

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcionalmente à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia era cooperada.

A Copersucar possui autuações com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, cuja parcela atribuída a Companhia seria de aproximadamente R\$ 260 milhões. A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas em tais autuações e seus consultores jurídicos avaliam referidas causas como de risco de perda possível.

b) Direitos:

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se o que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Nele foi expedido em junho de 2017 o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia) e em junho de 2018 o precatório complementar no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia).

Discute-se ainda, o excesso de R\$ 2,2 bilhões alegados pela União Federal (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia).

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o mês de março de 2019 a Copersucar levantou e repassou às Cooperadas a 1ª parcela do primeiro precatório (R\$ 906 milhões). Adicionalmente, em dezembro de 2019 foi levantada a 2ª parcela do primeiro precatório (R\$ 1,06 bilhão) e a 1ª parcela do precatório complementar (R\$ 1,725 bilhão). Posteriormente, em setembro de 2020 foi levantada a 3ª parcela do primeiro precatório (R\$ 1,08 bilhão) e a 2ª parcela do precatório complementar (R\$ 1,975 bilhão).

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória e incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 31 de março de 2021 o saldo a receber da Copersucar a esse título é de R\$ 103.710, registrados em Outros ativos de longo prazo.

A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósito judicial para suspender a exigibilidade desses tributos, sendo este valor provisionado no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa". Conforme previsto no Contrato de Compra e Venda das ações da Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool ("USC"), a Companhia repassou para Luiz Ometto Participações S.A., o montante total de R\$ 54.132.

No período findo em 30 de setembro de 2020, após o repasse e as retenções das despesas processuais e dos tributos em discussão, o saldo de R\$ 383.040 foi registrado em "outras receitas, liquidas". O restante desse crédito continua classificado pela Administração da Companhia como provável, mas não praticamente certo, razão pela qual segue não registrado.

17. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber

O saldo a pagar líquido refere-se à aquisição e alienação de participação societária e está composto como segue:

Controladora e Consolidado	Aquisição	Alienação	Saldo líquido
	Usina Santa Cruz	Agro Pecuária Boa Vista	
Saldo em 31 de março de 2021	(93.739)	78.451	(15.288)
Atualização monetária	(1.870)	1.565	(305)
Amortização de juros	1.756	(1.469)	287
Saldo em 30 de setembro de 2021	(93.853)	78.547	(15.306)
		Passivo circulante	(11.656)
		Passivo não circulante	(3.650)
			(15.306)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores são corrigidos pelo CDI, sendo pagos anualmente. O Cronograma de vencimento está detalhado na tabela abaixo:

Vencimentos	(Aquisição) / Alienação
De 1º/10/2022 a 30/9/2023	(11.620)
De 1º/10/2023 a 30/9/2024	(11.620)
De 1º/10/2024 a 30/9/2025	(11.620)
De 1º/10/2025 a 30/9/2026	19.554
	<u>(15.306)</u>

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Na informação contábil intermediária atual, o capital social é de R\$ 2.681.571 (R\$ 2.071.819 em 31 de março de 2021) e está dividido em 354.011.329 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 372.000.000 (trezentos e setenta e dois milhões) de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem caberá fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de julho de 2021, os acionistas aprovaram um aumento de capital no montante de R\$ 609.752, mediante a capitalização da Reserva de Orçamento de Capital de R\$ 487.851 e da Reserva de Incentivos Fiscais de R\$ 121.901.

b) Ações em tesouraria

Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, são reconhecidos ao custo de aquisição e reconhecidos em conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Deemed cost

Corresponde a mais valia de custo atribuído de terras, edificações e dependências, equipamentos e instalações industriais, veículos e máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica “Lucros acumulados”.

Valor justo de hedge accounting

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos/embarques das operações correlatas.

d) Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva para orçamento de capital

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos.

Reserva de lucros a realizar

Refere-se a resultados não realizados, sendo composta da venda da participação detida na Agro Pecuária Boa Vista S/A, venda de imóveis decorrentes de empreendimentos imobiliários e resultado de ganho por mudança de participação acionária.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual com vigência até 2033, junto ao Estado de Goiás na forma de diferimento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado "Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir", com redução parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Deduções da receita bruta", reduzindo a conta "ICMS a recolher". Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros acumulados, no montante apurado da subvenção.

O valor do incentivo que impactou o resultado nas informações financeiras atuais foi de R\$ 60.267, na Controladora e Consolidado (R\$ 81.933 em 31 de março de 2021).

e) Dividendos e juros sob capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de julho de 2021, os acionistas ratificaram o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 197.459, conforme proposto pela administração no exercício encerrado em 31 de março de 2021.

19. Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação no período atual foi de R\$ 31.951 na Controladora e R\$ 32.000 no Consolidado (em 31 de março de 2021, R\$ 65.318 na Controladora e R\$ 65.386 no Consolidado).

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos na sua adoção.

a) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	30 de junho de 2021	Trimestre		30 de setembro de 2021
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	36.487	(31.659)	-	4.828
Instrumentos financeiros derivativos	176.698	(17.812)	83.323	242.209
Provisão para contingências	75.657	342	-	75.999
Varição cambial	4.053	15.904	-	19.957
Outros ativos	46.231	(30.001)	-	16.230
Total do IR e CS ativo	339.126	(63.226)	83.323	359.223
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(125.572)	5.170	-	(120.402)
Depreciação acelerada incentivada	(440.630)	14.555	-	(426.075)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	(197.959)
Varição Cambial passiva	(63.033)	-	-	(63.033)
Outros passivos	(20.982)	2.356	-	(18.626)
Total do IR e CS passivo	(848.176)	22.081	-	(826.095)
Saldo do IR e CS Diferidos	(509.050)	(41.145)	83.323	(466.872)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	30 de junho de 2021	Trimestre			30 de setembro de 2021
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	36.486	(31.659)	-	-	4.827
Instrumentos financeiros derivativos	176.699	(17.811)	83.323	-	242.211
Provisão para contingências	69.972	342	-	-	70.314
Variação cambial	4.053	15.904	-	-	19.957
Outros ativos	52.273	(30.001)	-	-	22.272
Total do IR e CS ativo	339.483	(63.225)	83.323	-	359.581
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(636.214)	5.390	-	-	(630.824)
Depreciação acelerada incentivada	(440.630)	14.555	-	-	(426.075)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Ativo Intangível	(10.631)	-	-	1.460	(9.171)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(63.032)	-	-	-	(63.032)
Outros passivos	(21.345)	3.243	-	-	(18.102)
Total do IR e CS passivo	(1.374.879)	23.188	-	1.460	(1.350.231)
Saldo do IR e CS Diferidos	(1.035.396)	(40.037)	83.323	1.460	(990.650)
Outros tributos Diferidos	(539)	-	-	-	(539)
	(1.035.935)	(40.037)	83.323	1.460	(991.189)

Controladora	31 de março de 2021	Semestre		30 de setembro de 2021
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	63.293	(58.465)	-	4.828
Instrumentos financeiros derivativos	317.620	(4.304)	(71.106)	242.210
Provisão para contingências	74.922	1.077	-	75.999
Variação cambial ativa	22.745	(2.788)	-	19.957
Outros ativos	58.387	(42.157)	-	16.230
Total do IR e CS ativo	536.967	(106.637)	(71.106)	359.224
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(130.297)	9.895	-	(120.402)
Depreciação acelerada incentivada	(424.017)	(2.058)	-	(426.075)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	(197.959)
Variação Cambial passiva	(67.182)	4.149	-	(63.033)
Outros passivos	(23.612)	4.985	-	(18.627)
Total do IR e CS passivo	(843.067)	16.971	-	(826.096)
Saldo do IR e CS Diferidos	(306.100)	(89.666)	(71.106)	(466.872)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de março de 2021	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	30 de setembro de 2021
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	63.292	(58.465)	-	-	4.827
Instrumentos financeiros derivativos	317.621	(4.304)	(71.106)	-	242.211
Provisão para contingências	69.237	1.077	-	-	70.314
Variação cambial ativa	22.745	(2.788)	-	-	19.957
Outros ativos	63.919	(41.647)	-	-	22.272
Total do IR e CS ativo	536.814	(106.127)	(71.106)	-	359.581
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(641.012)	10.188	-	-	(630.824)
Depreciação acelerada incentivada	(424.017)	(2.058)	-	-	(426.075)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Ativo Intangível	(11.884)	-	-	2.713	(9.171)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(67.182)	4.150	-	-	(63.032)
Outros passivos	(23.975)	5.873	-	-	(18.102)
Total do IR e CS passivo	(1.371.097)	18.153	-	2.713	(1.350.231)
Saldo do IR e CS diferidos	(834.283)	(87.974)	(71.106)	2.713	(990.650)
Outros tributos diferidos	(539)	-	-	-	(539)
	(834.822)	(87.974)	(71.106)	2.713	(991.189)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

A São Martinho reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais-valia de terras, que serão realizados se alienados.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Controladora	30 de setembro de 2021		30 de setembro de 2020	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro antes dos impostos	489.922	729.941	469.934	616.661
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(166.573)	(248.180)	(159.778)	(209.665)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	30.016	52.608	18.254	31.290
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	2.038	2.175	(302)	(762)
. Subvenção estadual	11.697	20.490	3.555	9.549
. Outros e incentivos fiscais	1.312	1.469	231	527
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(121.510)	(171.438)	(138.040)	(169.061)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	24,8%	23,5%	29,4%	27,4%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(80.365)	(81.772)	(157.425)	(170.518)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(41.145)	(89.666)	19.385	1.457

Consolidado	30 de setembro de 2021		30 de setembro de 2020	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro antes dos impostos	495.841	738.572	473.345	622.047
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(168.586)	(251.114)	(160.937)	(211.496)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	553	1.123	672	991
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	2.038	2.176	(302)	(762)
. Subvenção estadual	11.697	20.490	3.555	9.549
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	25.583	45.815	15.332	15.610
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL	-	-	122	11.534
. Outros	1.286	1.441	107	127
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(127.429)	(180.069)	(141.451)	(174.447)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	25,7%	24,4%	29,9%	28,0%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(87.392)	(92.095)	(161.421)	(176.982)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(40.037)	(87.974)	19.970	2.535

21. Compromissos

A São Martinho estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque na presente informação contábil:

Matas ciliares e áreas destinadas à Reserva Legal

As áreas não cultivadas da São Martinho, que são cobertas por vegetação nativa preservada, estão em processo de regeneração ou enriquecimento, contribuindo com a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O compromisso da São Martinho com as melhores práticas ambientais e atuação sustentável se materializa em seu respeito integral ao Código Florestal e demais legislações ambientais referentes as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL). A Companhia inscreveu todos seus imóveis junto ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), aderiu ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) e aguarda regulamentação legal para sua implantação.

Os investimentos em áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e demais atividades para regularização ambiental são registrados no ativo imobilizado.

Compromisso de venda

Na data das informações financeiras atuais, a São Martinho tem o compromisso de comercialização para safras futuras, de açúcar, etanol e energia elétrica, conforme quadro abaixo:

	Até um ano	de dois a três anos	Acima de três anos
Etanol (m³)	715.248	174.280	672.000
Açúcar (tons)	1.488.664	1.975.253	1.300.000
Energia (Mwh)	707.432	1.153.408	6.600.260

Compras de insumos

A Companhia constantemente celebra contratos de compra para aquisição de insumos agrícolas com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Referida operação geralmente é realizada por meio de compra para entrega futura.

22. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a São Martinho tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada decorrente de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação com uma estimativa confiável do valor. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa na data das informações financeiras atuais.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.1 Perdas prováveis

A São Martinho, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora				
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2021	14.514	22.452	64.734	101.700	484.779
Adições	1.694	1.526	11.385	14.605	15.361
Reversões	(183)	(1.126)	(1.833)	(3.142)	-
Utilizações	(1.435)	(3.151)	(7.157)	(11.743)	(6.815)
Atualizações	51	1.763	1.640	3.454	8.385
Saldo em 30 de setembro de 2021	14.641	21.464	68.769	104.874	501.710

	Consolidado				
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2021	14.514	23.008	64.734	102.256	485.029
Adições	1.812	1.527	11.384	14.723	15.361
Reversões	(183)	(1.126)	(1.833)	(3.142)	-
Utilizações	(1.436)	(3.152)	(7.155)	(11.743)	(6.815)
Atualizações	51	1.807	1.640	3.498	8.385
Saldo em 30 de setembro de 2021	14.758	22.064	68.770	105.592	501.960

Os depósitos judiciais estão relacionados a processos ativos e passivos, sendo que são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante. Sobre as adições do exercício, vide Nota 16 (b).

Na data das informações financeiras, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a: (i) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; e (ii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) sanções administrativas ambientais decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, cuja validade está sendo questionada judicialmente, para as quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (iii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos.

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade; (iv) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa.

22.2 Perdas possíveis

A São Martinho é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental, cível e trabalhista que, com base na avaliação jurídica, o risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Natureza	Controladora				Consolidado				
	30 de setembro de 2021		31 de março de 2021		30 de setembro de 2021		31 de março de 2021		
	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	
Ambientais	95	7.578	86	5.863	95	7.578	86	5.863	
Cíveis									
Indenizatórias	47	26.885	45	23.376	47	26.885	45	23.376	
Revisão de contratos	11	1.781	11	1.480	11	1.781	11	1.480	
Outros processos	17	15.738	17	15.550	30	16.973	20	15.585	
Trabalhistas	30	4.200	47	3.914	31	4.200	48	3.914	
Tributários									
Contribuição previdenciária	(i)	14	160.374	16	167.132	14	160.374	16	167.132
Apuração de IRPJ/CSLL	(ii)	5	269.500	5	264.754	5	269.500	5	264.754
Compensação de Tributos Federais	(iii)	106	186.356	101	173.629	112	190.747	106	177.854
ICMS	(iv)	13	60.190	14	56.317	13	60.190	14	56.317
Tributos Federais	(v)	1	444.083	1	444.083	1	444.083	1	444.083
Outros processos	(vi)	27	536.283	23	509.520	32	549.771	28	522.999
Total		366	1.712.968	366	1.665.618	391	1.732.082	380	1.683.357

Processos tributários:

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes da depreciação acelerada incentivada, conforme previsto no art. 325 do RIR/2018.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Os processos tratam de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos proporcionais à receita de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e estão pendentes de julgamento.
- (iv) Os processos tratam de suposto crédito indevido de ICMS, oriundos do Registro de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente – CIAP.
- (v) O processo trata da incidência dos tributos IRPJ/CSLL/PIS/COFINS sobre indenização (precatórios) recebida no contexto da Ação de Preço do IAA, conforme mencionado na Nota 16.
- (vi) Os processos tratam de outras discussões tributárias como: (a) Ação Civil Pública sobre a legalidade dos decretos do Estado de Goiás que concederam crédito outorgado de ICMS no âmbito do Programa PRODUZIR; (b) autos de infração referente à multa pela não homologação de compensação; (c) contribuição para o SENAI; (d) taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral – DNPM; (e) incidência de ITBI em operação societária de incorporação e (f) execuções fiscais de IPTU.

Outras naturezas:

Os processos cíveis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito e (ii) revisão de contratos.

Os processos ambientais tratam de autos de infração da CETESB e/ou polícia ambiental decorrente de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, bem como ações anulatórias para cancelar as multas aplicadas pelos órgãos mencionados anteriormente.

Os processos trabalhistas têm como principal motivo Autos de Infração lavrados pelo Ministério do Trabalho e/ou Anulatórias para cancelar estes mencionados autos.

22.3 Ativo – ICMS na base do PIS/Cofins

A Companhia possui três ações sobre ICMS na base do Pis e da Cofins, das quais dois com trânsito em julgado.

Em 31 de março de 2021, a Companhia reconheceu créditos de R\$ 1.353 dos processos com trânsito em julgado, considerando para fins de cálculo o ICMS pago nos meses de competência pois, na data-base, esse era o entendimento da receita sobre como deveria ser apurado tais créditos e haviam embargos de declaração da União a serem julgados.

Em 13 de maio de 2021, o STF concluiu o julgamento dos embargos de declaração da União. A Corte reafirmou que o ICMS a ser excluído é o destacado em nota fiscal e não aquele pago. Os efeitos dessa decisão foram modulados para repercutir somente a partir de 15 de março de 2017, data do julgamento de mérito da ação, com exceção das medidas judiciais e administrativas protocoladas até aquela data.

A Companhia contratou especialistas tributários que apoiaram na avaliação dos impactos da decisão do STF e também na mensuração dos créditos contabilizados e em 30 de setembro de 2021 contabilizou o montante de R\$ 49.539, sendo R\$ 20.043 referentes aos créditos apurados (nota 29) e R\$ 29.496 referentes à atualização monetária (nota 30(i)). Adicionalmente, está sendo feita a apuração dos créditos referentes ao regime especial do etanol (“*ad rem*”) passíveis de recuperação, sendo que até o momento não houve a respectiva contabilização, pois, a Companhia está avaliando discutir judicialmente o direito ao reconhecimento dos respectivos créditos.

22.4 Ativo – Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos indêbitos tributários

Em 24 de setembro de 2021 foi realizado o julgamento pelo Supremo Tribunal (“STF”) do RE nº 1.063.187, repercussão geral reconhecida (Tema 962) e, por unanimidade de votos, declarou-se inconstitucional a incidência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre a taxa Selic incidente sobre os indêbitos tributários.

Com base neste julgamento do STF, a Companhia avaliou o levantamento dos créditos referente ao tema, e por não ser material, referidos créditos serão contabilizados nos próximos períodos.

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros.

23.1 Riscos de Mercado

a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções e swaps. A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas informações financeiras atuais:

Consolidado	30 de setembro de 2021	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	242.926	44.665
Contas a receber de clientes	189.433	34.830
Instrumentos financeiros derivativos	230.265	42.337
Total dos ativos	662.624	121.832
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.717.656	315.780
Instrumentos financeiros derivativos	291.940	53.671
Total dos passivos	2.009.596	369.451
Sub-total ativo (passivo)	(1.346.972)	(247.619)
(-) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	1.717.656	315.780
Exposição líquida ativa	370.684	68.161

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de hedge da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas atuais informações financeiras à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,4388 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 5,4394 por US\$ 1,00 para os passivos.

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol.

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A São Martinho segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, swaps podem ser contratados para mitigar as possíveis flutuações na taxa de juros (*Libor*).

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado		
		Cenários prováveis 5%	Cenários possíveis 25%	Cenários possíveis 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(12.150)	(60.748)	(121.495)
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(9.439)	(47.195)	(94.391)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(74)	(371)	(741)
Instrumentos financeiros derivativos				
Contratos a termo de moeda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(6)	(32)	(64)
Preço futuro (açúcar e etanol)	Alta na preço futuro de commodities	(1.781)	(8.906)	(17.813)
Contratos de swap	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	(5.049)	(12.708)	(25.705)
Exposição líquida		(28.499)	(129.960)	(260.209)

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 5bps, 25bps e 50bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI.

e) Instrumentos financeiros

A São Martinho optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2020/2021 a 2025/2026, e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Para os *hedges* de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha.

Nas informações financeiras atuais e em 31 de março de 2021, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2021			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho</u>				
Depósito de margem				37.266
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	152	20,62	376	4
. Compromisso de compra	49.482	15,42	91.499	27.074
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	1.800	2.219,00	3.994	-
. Compromisso de compra	5.790	2.540,54	14.710	-
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	116.983	5,70	666.803	8.958
. Compromisso de compra	1.251	5,53	6.918	139
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	290.437	18,82	655.475	81.500
. Posição titular de opções de venda (Puts)	94.391	12,71	143.867	188
Contratos de Swap - Juros - Balcão				4.505
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				159.634
<u>No ativo não circulante - Ganho</u>				
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	10.084	6,15	62.017	1.623
Contratos de Swap - Juros - Balcão				69.008
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				70.631

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2021			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No passivo circulante - Perda</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	48.516	13,20	76.797	38.053
. Compromisso de compra	2.134	20,54	5.256	53
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	8.789	14,66	15.451	5.356
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	191.113	5,49	1.049.210	20.375
. Compromisso de compra	6.289	5,61	35.281	358
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	384.828	19,59	904.036	113.731
Contratos de Swap - Juros - Balcão				83.273
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				261.199
<u>No passivo não circulante - Perda</u>				
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	45.083	5,83	262.965	7.057
Contratos de Swap - Juros - Balcão				23.684
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				30.741

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de março de 2021			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho</u>				
Depósito de margem				55.372
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	75.543	15,51	147.166	7.014
. Compromisso de compra	229.728	13,06	376.843	50.035
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	8.130	2.248,08	18.277	36
. Compromisso de compra	16.560	2.345,00	38.833	-
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	74.925	5,73	429.320	5.589
. Compromisso de compra	669	5,36	3.586	200
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	25.604	13,85	44.541	4.348
. Posição titular de opções de venda (Puts)	151.747	13,16	250.830	6.385
Contratos de Swap - Juros - Balcão				10.925
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				139.904
<u>No ativo não circulante - Ganho</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de compra	14.021	12,95	22.806	1.520
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	8.789	14,66	16.184	364
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	16.757	6,13	102.720	1.363
. Compromisso de compra	625	5,73	3.581	125
Contratos de Swap - Juros - Balcão				45.267
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				48.639

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de março de 2021			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	266.662	12,10	405.275	90.427
. Compromisso de compra	89.666	15,51	174.680	8.158
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	3.300	2.231,82	7.365	1
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	19.102	13,05	31.311	4.117
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	254.249	5,48	1.393.285	63.054
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	172.068	14,60	315.541	26.648
. Posição lançadora de opções de venda (Puts)	5.283	12,00	7.963	60
Contratos de Swap - Juros - Balcão				26.220
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				218.685
No passivo não circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	21.439	12,93	34.818	2.375
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	76.854	5,82	446.914	16.425
. Compromisso de compra	900	6,05	5.447	30
Contratos de Swap - Juros - Balcão				61.397
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				80.227

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das informações financeiras atuais, é como segue:

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	Total em Outros Resultados Abrangentes
Instrumentos financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	32.444	114.485	(82.041)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	10.668	27.432	(16.764)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	3.255	596.552	(593.297)
	46.367	738.469	(692.102)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(15.765)	(251.080)	235.315
	30.602	487.389	(456.787)

f) Estimativa de realização

Nas informações financeiras atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Controladora e consolidado	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24	Safra 24/25 a 25/26	TOTAL
Instrumentos financeiros derivativos:					
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(74.755)	(7.286)	-	-	(82.041)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(8.105)	(8.659)	-	-	(16.764)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(60.060)	(140.288)	(132.576)	(260.373)	(593.297)
	(142.920)	(156.233)	(132.576)	(260.373)	(692.102)
Tributos diferidos sobre os itens acima	48.593	53.119	45.076	88.527	235.315
	(94.327)	(103.114)	(87.500)	(171.846)	(456.787)

23.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da São Martinho que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do *rating* da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a São Martinho avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

23.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreadas em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, com base no fluxo de pagamentos futuros não descontados.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 30 de setembro de 2021				
Empréstimos e financiamentos	456.462	2.375.164	2.871.179	5.702.806
Arrendamentos a pagar	64.874	128.184	434.253	627.311
Parceria agrícola a pagar	314.333	561.668	1.267.597	2.143.598
Instrumentos financeiros derivativos	261.199	30.741	-	291.940
Fornecedores	619.055	-	-	619.055
Aquisição de participação societária	12.016	22.313	(21.406)	12.923
Outros passivos	14.286	5.407	-	19.693
	1.742.225	3.123.477	4.551.623	9.417.326
Em 31 de março de 2021				
Empréstimos e financiamentos	735.737	1.546.631	2.258.785	4.541.153
Arrendamentos a pagar	68.300	63.669	456.352	588.321
Parceria agrícola a pagar	279.041	254.328	1.162.543	1.695.912
Instrumentos financeiros derivativos	218.685	80.227	-	298.912
Fornecedores	229.644	-	-	229.644
Aquisição de participação societária	12.156	22.665	(20.781)	14.040
Outros passivos	17.126	-	5.617	22.743
	1.560.689	1.967.520	3.862.516	7.390.725
Consolidado	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 30 de setembro de 2021				
Empréstimos e financiamentos	456.462	2.375.164	2.871.179	5.702.806
Arrendamentos a pagar	64.874	128.184	434.253	627.311
Parceria agrícola a pagar	314.333	561.668	1.267.597	2.143.598
Instrumentos financeiros derivativos	261.199	30.741	-	291.940
Fornecedores	592.543	-	-	592.543
Aquisição de participação societária	12.016	22.313	(21.406)	12.923
Outros passivos	14.470	5.405	-	19.875
	1.715.897	3.123.475	4.551.623	9.390.996
Em 31 de março de 2021				
Empréstimos e financiamentos	735.737	1.546.631	2.258.785	4.541.153
Arrendamentos a pagar	68.300	63.669	456.352	588.321
Parceria agrícola a pagar	279.041	254.328	1.162.543	1.695.912
Instrumentos financeiros derivativos	218.685	80.227	-	298.912
Fornecedores	221.707	-	-	221.707
Aquisição de participação societária	12.156	22.665	(20.781)	14.040
Outros passivos	30.812	-	5.617	36.429
	1.566.438	1.967.520	3.862.516	7.396.474

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das SAs permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

24. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

24.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
		30 de setembro de 2021	31 de março de 2021
	Classificação		
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	244.752	287.652
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	947.343	962.308
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	434.319	170.554
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	161.257	132.351
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	69.008	56.192
Depósitos Judiciais	Custo Amortizado	501.710	484.779
Partes relacionadas	Custo Amortizado	-	30.000
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	108.069	114.777
		2.466.458	2.238.613
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	126	216
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.602.670	4.050.747
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	184.983	211.295
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	106.957	87.617
Arrendamento e Parcerias Agrícolas a pagar	Custo Amortizado	1.788.265	1.912.634
Fornecedores	Custo Amortizado	619.055	229.644
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	15.306	15.288
Outros passivos	Custo Amortizado	19.693	22.743
		7.337.055	6.530.184

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de março de 2021
	Classificação		
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	246.808	288.350
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.115.987	1.075.798
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	543.714	239.848
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	161.257	132.351
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	69.008	56.192
Depósitos Judiciais	Custo Amortizado	501.960	485.029
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	108.112	114.862
		2.746.846	2.392.430
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	126	216
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.602.670	4.050.747
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	184.983	211.295
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	106.957	87.617
Fornecedores	Custo Amortizado	592.543	221.707
Arrendamento e Parcerias Agrícolas a pagar	Custo Amortizado	1.788.265	1.912.634
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	15.306	15.288
Outros passivos	Custo Amortizado	19.875	36.429
		7.310.725	6.535.933

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia.

25. Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas informações financeiras atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

Controladora	30 dezembro de 2021			31 dezembro de 2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	947.343	-	-	962.308	-
Instrumentos financeiros derivativos	108.766	121.499	-	24.892	163.651	-
Ativos biológicos	-	-	859.534	-	-	989.540
	108.766	1.068.842	859.534	24.892	1.125.959	989.540
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	43.462	248.478	-	92.863	206.049	-
Empréstimos e financiamentos	-	126	-	-	216	-
	43.462	248.604	-	92.863	206.265	-

Consolidado	30 dezembro de 2021			31 dezembro de 2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	1.115.987	-	-	1.075.798	-
Instrumentos financeiros derivativos	108.766	121.499	-	24.892	163.651	-
Ativos biológicos	-	-	859.534	-	-	989.540
	108.766	1.237.486	859.534	24.892	1.239.449	989.540
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	43.462	248.478	-	92.863	206.049	-
Empréstimos e financiamentos	-	126	-	-	216	-
	43.462	248.604	-	92.863	206.265	-

Futuros e Opções na ICE

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange (ICE Futures US)* e na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

Opções de câmbio

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o modelo “Garman & Kohlhagen”, utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o strike das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI, Libor e cupom cambial publicadas pela B3, a PTAX 800 publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

26. Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da São Martinho, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela São Martinho, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica;
- (iv) Negócios imobiliários;
- (v) Levedura; e
- (vi) Outros produtos e subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Resultado consolidado por segmento

30 de setembro de 2021								
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta								
Mercado interno	114.388	1.244.131	198.796	26.782	39.519	60.900	-	1.684.516
Mercado externo	1.132.804	143.652	-	-	2.566	-	-	1.279.022
Resultado com derivativos	(79.820)	7.619	-	-	-	-	-	(72.201)
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	(5.179)	(5.179)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(7.205)	(138.293)	(12.770)	(2.211)	(4.945)	(15.150)	-	(180.574)
Receita Líquida	1.160.167	1.257.109	186.026	24.571	37.140	45.750	(5.179)	2.705.584
Custo dos produtos vendidos	(774.906)	(721.232)	(63.561)	(1.017)	(17.276)	(22.285)	-	(1.600.277)
Variação do valor de mercado do ativo biológico	-	-	-	-	-	-	14.599	14.599
Lucro bruto	385.261	535.877	122.465	23.554	19.864	23.465	9.420	1.119.906
Margem bruta	33,2%	42,6%	65,8%	95,9%	53,5%	51,3%	-	41,4%
Despesas com vendas	(61.101)	(10.440)	(7.211)	-	-	-	-	(78.752)
Demais receitas e despesas operacionais	-	-	-	2.497	-	-	(126.716)	(124.219)
Lucro operacional	324.160	525.437	115.254	26.051	19.864	23.465	(117.296)	916.935
Margem Operacional	27,9%	41,8%	62,0%	106,0%	53,5%	51,3%	-	33,9%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	(358.432)	(358.432)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	558.503

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 de setembro de 2020								
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta								
Mercado interno	75.380	658.110	146.929	6.372	34.601	26.937	-	948.329
Mercado externo	1.089.518	203.299	-	-	-	-	-	1.292.817
Resultado com derivativos	(172.000)	323	-	-	-	-	-	(171.677)
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	(6.502)	(6.502)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(4.954)	(95.374)	(11.432)	(605)	(4.778)	(5.076)	-	(122.219)
Receita líquida	987.944	766.358	135.497	5.767	29.823	21.861	(6.502)	1.940.748
Custo dos produtos vendidos	(686.350)	(569.017)	(29.530)	(861)	(9.144)	(12.658)	-	(1.307.560)
Variação do valor de mercado do ativo biológico	-	-	-	-	-	-	17.700	17.700
Lucro bruto	301.594	197.341	105.967	4.906	20.679	9.203	11.198	650.888
Margem bruta	30,5%	25,8%	78,2%	85,1%	69,3%	42,1%	-	33,5%
Despesas com vendas	(66.429)	(14.432)	(6.133)	-	-	(318)	-	(87.312)
Demais despesas operacionais, líquidas	-	-	-	11.176	-	-	270.593	281.769
Lucro operacional	235.165	182.909	99.834	16.082	20.679	8.885	281.791	845.345
Margem Operacional	23,8%	23,9%	73,7%	278,9%	69,3%	40,6%	-	43,6%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	(397.745)	(397.745)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	447.600

Em 30 de setembro de 2021, estão classificados em "Outros Produtos" a receita líquida com créditos de descarbonização (Cbios) no valor de R\$ 16.486.

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da São Martinho foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

30 de setembro de 2021							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	166.830	238.821	58.154	63.518	663	15.728	543.714
Estoques e adiantamento a fornecedores	864.835	1.077.285	-	4.794	1.583	14.044	1.962.541
Ativos biológicos	346.172	513.362	-	-	-	-	859.534
Imobilizado	2.712.600	2.878.807	119.171	-	39.111	2.371	5.752.060
Intangível	253.547	176.161	23.272	-	-	-	452.980
Direito de uso	925.910	874.978	-	-	-	-	1.800.888
Total de ativos alocados	5.269.894	5.759.414	200.597	68.312	41.357	32.143	11.371.717
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	2.443.639	2.443.639
Total	5.269.894	5.759.414	200.597	68.312	41.357	2.475.782	13.815.356

31 de março de 2021							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	109.133	34.661	43.630	41.037	721	10.666	239.848
Estoques e adiantamento a fornecedores	270.296	259.856	-	5.056	17	17.926	553.151
Ativos biológicos	421.222	568.318	-	-	-	-	989.540
Imobilizado	2.904.233	2.891.509	125.183	-	39.274	2.445	5.962.644
Intangível	247.568	173.054	31.120	-	-	-	451.742
Direito de uso	950.912	918.484	-	-	-	-	1.869.396
Total de ativos alocados	4.903.364	4.845.882	199.933	46.093	40.012	31.037	10.066.321
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	2.351.535	2.351.535
Total	4.903.364	4.845.882	199.933	46.093	40.012	2.382.572	12.417.856

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

27. Receitas

A São Martinho reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos bens e serviços.

Não existem perdas estimadas em relação às vendas no mercado sucroalcooleiro e outros produtos derivados, uma vez que todas as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto final, sendo este também o momento de reconhecimento da receita.

Sobre o segmento de Empreendimentos Imobiliários, a Companhia mantém a aplicação do OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica 02, conforme orientação da CVM, reconhecendo da receita ao longo do tempo (POC). Nas informações financeiras atuais, o montante acumulado registrado é de R\$ 18.198 (em 30 de setembro de 2020 - R\$ 2.145).

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da São Martinho.

a) Venda de produtos e prestação de serviços

A São Martinho comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, levedura, entre outros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a entrega dos produtos para o cliente. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação.

A São Martinho presta serviços de plantio, mecanização e logística. A precificação desses serviços ocorre mediante ao tempo incorrido e materiais utilizados, e são reconhecidos à medida que ocorrem.

Na data das informações financeiras atuais, a Companhia possuía clientes que representavam mais de 10% de suas receitas líquidas. Os três maiores clientes das vendas de açúcar da Companhia correspondem a cerca de 32% da receita líquida; enquanto que, em relação ao etanol vendido, os três maiores clientes correspondem a 31%.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos Imobiliários)

As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de infraestrutura avançam, conforme orientado pela CVM e detalhado anteriormente.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

A composição das receitas é a seguinte:

	30 de setembro de 2021		30 de setembro de 2020	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	836.216	1.522.920	430.854	876.785
Mercado externo	575.712	1.279.022	593.620	1.292.817
Resultado com derivativos	5.677	(72.201)	(80.650)	(171.677)
	<u>1.417.605</u>	<u>2.729.741</u>	<u>943.824</u>	<u>1.997.925</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(88.257)	(169.737)	(57.171)	(117.460)
	<u>1.329.348</u>	<u>2.560.004</u>	<u>886.653</u>	<u>1.880.465</u>

	Consolidado			
	30 de setembro de 2021		30 de setembro de 2020	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	934.414	1.684.516	469.865	948.329
Mercado externo	575.712	1.279.022	593.620	1.292.817
Resultado com derivativos	5.677	(72.201)	(80.650)	(171.677)
	<u>1.515.803</u>	<u>2.891.337</u>	<u>982.835</u>	<u>2.069.469</u>
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica (i)	(2.785)	(5.179)	(3.267)	(6.502)
	<u>1.513.018</u>	<u>2.886.158</u>	<u>979.568</u>	<u>2.062.967</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(95.213)	(180.574)	(59.840)	(122.219)
	<u>1.417.805</u>	<u>2.705.584</u>	<u>919.728</u>	<u>1.940.748</u>

(i) Amortização dos contratos de fornecimento de Energia da BIO SC.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é como segue:

Controladora	30 de setembro de 2021		30 de setembro de 2020	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Matéria prima e materiais de uso e consumo	300.385	591.794	188.289	402.917
Despesas com pessoal	114.898	252.665	97.364	216.068
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	354.225	718.290	303.718	664.500
Serviços de terceiros	19.018	35.547	9.440	28.461
Fretes sobre venda	29.973	66.863	40.857	75.508
Peças e serviços de manutenção	30.297	63.632	27.313	66.058
Contencioso	5.730	10.649	3.714	6.294
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(12.920)	(14.599)	(6.661)	(17.700)
Materiais para revenda	8.094	11.394	4.631	7.359
Outras despesas	35.504	73.031	30.079	61.437
	885.204	1.809.266	698.744	1.510.902
<u>Classificadas como:</u>				
Custo dos produtos vendidos	788.975	1.593.525	601.767	1.313.705
Despesas com vendas	31.672	72.836	41.510	86.230
Despesas gerais e administrativas	64.557	142.905	55.467	110.967
	885.204	1.809.266	698.744	1.510.902

Consolidado	30 de setembro de 2021		30 de setembro de 2020	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Matéria prima e materiais de uso e consumo	275.166	550.995	172.255	374.388
Despesas com pessoal	116.017	254.759	98.232	217.780
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	355.939	721.518	305.013	667.134
Serviços de terceiros	18.520	35.170	9.028	68.527
Fretes sobre venda	29.973	66.863	40.857	34.651
Peças e serviços de manutenção	30.370	63.855	27.386	66.396
Contencioso	5.727	10.765	3.715	6.307
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(12.920)	(14.599)	(6.661)	(17.700)
Materiais para revenda	29.731	29.731	5.816	8.544
Custo com venda de terras	930	1.017	794	861
Outras despesas	44.539	93.367	34.567	66.965
	893.992	1.813.441	691.002	1.493.853
<u>Classificadas como:</u>				
Custo dos produtos vendidos	789.024	1.585.678	588.631	1.289.860
Despesas com vendas	35.302	78.752	42.019	87.312
Despesas gerais e administrativas	69.666	149.011	60.352	116.681
	893.992	1.813.441	691.002	1.493.853

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29. Outras receitas, líquidas

Nas demonstrações contábeis intermediárias atuais, do saldo total no consolidado em outras receitas, R\$ 20.043 referem-se a créditos decorrentes do processo de exclusão de ICMS da base de cálculo do Pis e da Cofins, conforme detalhado na nota 22.3.

Com relação ao período anterior comparativo, do montante de R\$ 393.089 apresentado no consolidado como outras receitas, R\$ 383.040 referem-se à indenização recebida pela Copersucar e repassada à Companhia, conforme detalhado na nota 16.b.

30. Resultado financeiro

Controladora	30 de setembro de 2021		30 de setembro de 2020	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	17.940	25.818	5.905	19.734
PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.548)	(2.979)	(513)	(1.238)
Outras receitas (ii)	37.531	39.058	5.070	9.768
	52.923	61.897	10.462	28.264
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente (i)	(45.383)	(92.659)	(39.293)	(82.511)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(68.987)	(101.020)	(41.695)	(88.200)
Juros pagos e auferidos	(7.785)	(13.318)	(69.927)	(75.049)
Comissão de fiança bancária	(1.999)	(2.358)	(375)	(458)
Obrigações Copersucar	(830)	(2.860)	(2.114)	(4.230)
Outras despesas	-	(970)	(1.974)	(3.442)
	(124.984)	(213.185)	(155.378)	(253.890)
Variação cambial e monetária, líquida				
Disponibilidades	18.007	(3.581)	3.536	8.923
Clientes e fornecedores	9.505	(10.517)	(2.038)	229
Empréstimos e financiamentos	(60.382)	(49.193)	(8.402)	(17.389)
	(32.870)	(63.291)	(6.904)	(8.237)
Derivativos - não designados para hedge accounting				
Resultado com operações de açúcar	25.449	30.597	(5.787)	(4.951)
Resultado com operações de etanol	4.070	7.171	141	549
Resultado com operações de câmbio	(14.034)	6.787	(2.344)	(7.185)
Resultado com swap	27.941	(17.919)	3.860	11.773
Custo com transações em bolsa	(517)	(1.143)	(334)	(679)
Variação cambial líquida	5.426	(2.694)	2.579	5.523
	48.335	22.799	(1.885)	5.030
Resultado financeiro	(56.596)	(191.780)	(153.705)	(228.833)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	30 de setembro de 2021		30 de setembro de 2020	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	22.559	32.827	7.112	22.173
PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.642)	(3.164)	(564)	(1.318)
Outras receitas (ii)	40.677	45.680	7.199	12.988
	60.594	75.343	13.747	33.843
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente (i)	(45.382)	(92.208)	(39.293)	(82.511)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(68.987)	(101.020)	(41.695)	(88.200)
Juros pagos e auferidos	(7.787)	(13.322)	(69.928)	(74.994)
Comissão de fiança bancária	(1.999)	(2.358)	(375)	(458)
Obrigações Copersucar	(830)	(2.860)	(2.114)	(4.230)
Outras despesas	-	(1.446)	(1.998)	(3.541)
	(124.985)	(213.214)	(155.403)	(253.934)
Variação cambial e monetária, líquida				
Disponibilidades	18.008	(3.580)	3.536	8.923
Clientes e fornecedores	9.505	(10.517)	(2.038)	229
Empréstimos e financiamentos	(60.383)	(49.194)	(8.402)	(17.389)
	(32.870)	(63.291)	(6.904)	(8.237)
Derivativos - não designados para hedge accounting				
Resultado com operações de açúcar	25.449	30.597	(5.787)	(4.951)
Resultado com operações de etanol	4.070	7.171	141	549
Resultado com operações de câmbio	(14.034)	6.787	(2.344)	(7.185)
Resultado com swap	27.941	(17.919)	3.860	11.773
Custo com transações em bolsa	(517)	(1.143)	(334)	(679)
Variação cambial líquida	5.426	(2.694)	2.579	5.523
	48.335	22.799	(1.885)	5.030
Resultado financeiro	(48.926)	(178.363)	(150.445)	(223.298)

(i) Principalmente de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar;

(ii) R\$ 29.496 referem-se à atualização monetária dos créditos apurados no processo de exclusão de ICMS da base de cálculo do Pis e do Cofins, conforme detalhado na nota 22.3.

31. Lucro por ação

	30 de setembro de 2021		30 de setembro de 2020	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	368.412	558.503	331.894	447.600
Quantidade média ponderada das ações ordinárias no período - lotes de mil	346.375	346.548	346.696	346.548
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	1,0636	1,6116	0,9573	1,2916

32. Cobertura de seguros

A São Martinho mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes (informação não revisada) para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das informações contábeis intermediárias atuais são:

Controladora e Consolidado Item	Riscos cobertos	Cobertura máxima (i)
Riscos Operacionais (ii)	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos agrícolas e industriais.	1.169.735
Lucros Cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações, máquinas e equipamentos industriais e geração de energia.	1.023.706
Responsabilidade Civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros.	2.667.620
Responsabilidade Ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental.	30.000

(i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversas localidades seguradas.

(ii) As coberturas relativas a danos materiais (riscos operacionais) para veículos estão excluídas pois têm como referência 100% da tabela FIPE.

33. Eventos Subsequentes

O Conselho de Administração aprovou em 8 de novembro de 2021, a cisão parcial da São Martinho Terras Agrícolas S.A. ("SMTA") seguida de incorporação da parcela cindida pela São Martinho Terras Imobiliárias S.A. ("SMTI") no montante de R\$ 338.932. A partir desta cisão, no montante de R\$ 32.850, houve a redução de capital da SMTA com cancelamento de ações ordinárias e aumento do capital social na SMTI, mas sem emissão de novas ações.

* * *